

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA
FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO – FUNAG

03/12/2020

Aos 3 dias do mês de dezembro de 2020, às 10:30 horas, realizou-se na sala Rui Barbosa, localizada no Palácio Itamaraty em Brasília-DF, a reunião do Conselho de Administração Superior da Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, de acordo com os artigos 6º e 9º do estatuto da FUNAG, aprovado pelo Decreto nº 10.099, de 6 de novembro de 2019, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, do dia 7 de novembro de 2019.

Compareceram à reunião do Conselho, na qualidade de membros ou seus representantes: Embaixador Otávio Brandelli, Secretário-Geral das Relações Exteriores, que o presidiu; Embaixadora Cláudia Fonseca Buzzi, Secretária de Gestão Administrativa; Embaixadora Márcia Donner Abreu, Secretária de Negociações Bilaterais na Ásia, Oceania e Rússia; Embaixador Fabio Mendes Marzano, Secretário de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania; Embaixador Kenneth Félix Haczynski da Nóbrega, Secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África; Embaixador Sarquis José Buainain Sarquis, Secretário de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos; Embaixador Michel Arslanian Neto, Secretário de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas, interino; Ministra Paula Alves de Souza, Diretora do Departamento Cultural e Educacional, em representação do Secretário de Comunicação e Cultura; Ministro Gustavo Rocha de Menezes, Subchefe do Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores, em representação do Chefe de Gabinete; e Ministro Roberto Goidanich, Presidente da FUNAG.

O Embaixador Otávio Brandelli, na presidência do Conselho, colocou em pauta a seguinte agenda, que foi aprovada pelo Conselho:

- 1) Execução do programa de trabalho de 2020.
 - a. Eventos realizados.
 - b. Títulos publicados.
- 2) Atualização do programa de trabalho e programa editorial para 2021.
- 3) Execução do orçamento de 2020 e temas administrativos.
- 4) Outros assuntos.

1) Execução do programa de trabalho de 2020.

O programa de trabalho da FUNAG para 2020 foi submetido aos membros do Conselho em 24/04/2020 e aprovado em 08/05/2020 (Anexo I).

O Presidente da FUNAG realizou apresentação sobre a execução do programa de trabalho de 2020, chamando a atenção para o fato de que, até novembro deste ano, a Fundação já superou amplamente as metas previstas para 2020 (Anexo II). Distribuiu, também, documento mais detalhado que arrola todos os debates (conferências, seminários, etc.) promovidos ou apoiados pela FUNAG em 2020; todas as obras publicadas pela Fundação neste ano; assim como as atividades de divulgação (Anexo III).

2) Atualização do programa de trabalho e programa editorial para 2021.

O Presidente da FUNAG submeteu à aprovação do Conselho proposta de atualização do programa editorial da Fundação, que indica quais as obras aprovadas no programa editorial de 2020 ainda não publicadas e apresenta novas propostas de publicações para 2021.

O programa editorial 2020-2021 (Anexo IV) foi aprovado pelo Conselho.

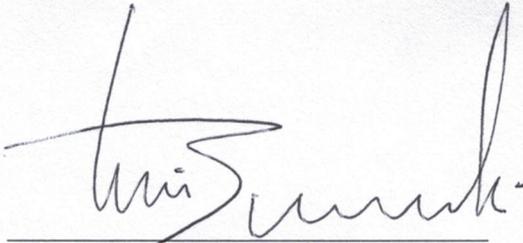
3) Execução do orçamento de 2020 e temas administrativos.

O Presidente da FUNAG realizou apresentação sobre a execução do orçamento de 2020 e sobre temas administrativos (Anexo V), chamando a atenção para a economia sem precedentes obtida nas despesas de custeio, o que não prejudicou a execução das atividades da Fundação, como visto nos anexos II e III.

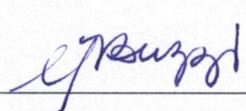
4) Outros assuntos.

O Presidente da FUNAG submeteu aos membros do Conselho proposta de logotipo comemorativo dos 50 anos da Fundação, a ser utilizada ao longo de 2021 (Anexo VI). A proposta foi aprovada pelo Conselho.

Não havendo outros assuntos, o Secretário-Geral das Relações Exteriores deu por encerrada a reunião.



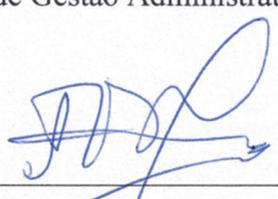
Embaixador Otávio Brandelli
Secretário-Geral das Relações Exteriores.



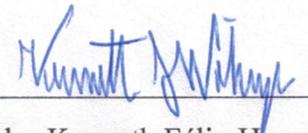
Embaixadora Cláudia Fonseca Buzzi
Secretária de Gestão Administrativa



Embaixadora Márcia Donner Abreu
Secretária de Negociações Bilaterais na
Ásia, Oceania e Rússia



Embaixador Fábio Mendes Marzano
Secretário de Assuntos de Soberania
Nacional e Cidadania



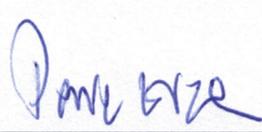
Embaixador Kenneth Félix Haczynski da
Nóbrega
Secretário de Negociações Bilaterais no
Oriente Médio, Europa e África



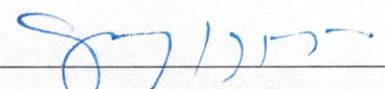
Embaixador Sarquis José Buainain
Sarquis
Secretário de Comércio Exterior e
Assuntos Econômicos



Embaixador Michel Arslanian Neto
Secretário de Negociações Bilaterais e
Regionais nas Américas, interino



Ministra Paula Alves de Souza
Diretora do Departamento Cultural e
Educativo, em representação do
Secretário de Comunicação e Cultura



Ministro Gustavo Rocha de Menezes
Subchefe do Gabinete do Ministro de
Estado das Relações Exteriores, em
representação do Chefe de Gabinete



Ministro Roberto Goidanich
Presidente da FUNAG



ANEXO I

Programa de trabalho da FUNAG para 2020

(Aprovado em 08/05/2020)

Fundação Alexandre de Gusmão



Programa de trabalho anual

Exercício 2020

O Presidente da FUNAG submeteu a proposta aos membros do Conselho de Administração Superior da Fundação no dia 24/04/2020, concedendo prazo de dez dias para eventuais comentários. Tendo em vista que não houve ressalvas de nenhum dos membros do Conselho, este programa de trabalho foi considerado aprovado no dia 08/05/2020.

APRESENTAÇÃO

Este programa de trabalho tem o objetivo de organizar os debates e publicações da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) em torno das prioridades estabelecidas pelo ministro de Estado das Relações Exteriores, presidente do Conselho de Administração Superior da Fundação, levando em conta as sugestões propostas pelas secretarias do Itamaraty.

A FUNAG, em coordenação com as áreas correspondentes do Itamaraty e sempre com o aval do presidente do Conselho de Administração Superior, definirá as atividades específicas a serem realizadas, com base nas sugestões e nos temas de possíveis debates aprovados no presente programa de trabalho. Eventos organizados pela FUNAG também poderão abordar outros temas relevantes para a atual política externa brasileira, que venham a ser propostos pelos membros do Conselho de Administração Superior (inclusive o presidente da FUNAG) e que sejam aprovados pelo ministro de Estado das Relações Exteriores, que preside o Conselho.

O item II deste documento, sobre as publicações, limita-se a indicar as coleções nas quais se procurará inserir as obras a serem publicadas pela FUNAG, devendo ser lido conjuntamente com o programa editorial da Fundação. Por ser uma lista relativamente extensa, com descrição detalhada de todas as obras que a FUNAG pretende publicar, o programa editorial é objeto de documento separado, submetido ao Conselho de Administração Superior em conjunto com o presente programa de trabalho.

Outras publicações, além das já incluídas no programa editorial anexo, poderão ser contempladas com base nos eixos temáticos contidos neste programa de trabalho, bem como nos resultados de pesquisas realizadas pelos órgãos específicos singulares da Fundação: o Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) e o Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD). Caso surjam outras propostas de publicações para este ano, elas serão submetidas à apreciação do Conselho de Administração Superior mediante consultas específicas a seus membros, por meio eletrônico.

A FUNAG dará continuidade à sua política audiovisual com a produção de vídeos de qualidade profissional sobre os debates por ela promovidos ou apoiados. Essa política será ainda mais importante à luz das restrições decorrentes do enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, que têm dificultado a realização de eventos presenciais.

A FUNAG também aprofundará sua iniciativa de produção de *podcasts* sobre os debates realizados e com entrevistas a respeito de temas de interesse da política externa brasileira e das relações internacionais

Os membros do Conselho de Administração Superior poderão solicitar à FUNAG *policy papers*, com vistas a subsidiar o processo decisório sobre temas de política externa, os quais serão encomendados, a depender da disponibilidade orçamentária, a pesquisadores e especialistas de renome.

I – DEBATES

Os debates (seminários e palestras) promovidos e apoiados pela FUNAG buscarão girar em torno dos principais eixos da nova política externa brasileira, todos eles conjugados no conceito unificador da liberdade:

1. Democracia.
2. Transformação econômica e do desenvolvimento.
3. Soberania.
4. Valores.

Cada um desses eixos seria a base de um painel da IX Conferência sobre Relações Exteriores (CORE) deste ano.

Exemplos de possíveis debates

Em torno do eixo da democracia, poderiam ser realizados, entre outros, os seguintes debates:

- Situação da Venezuela: consequências para a região.
- Integração regional na América do Sul: livre comércio, abertura ao mundo, defesa da democracia e resultados concretos para a cidadania.

Sobre o eixo da transformação econômica e do desenvolvimento, poderiam ser realizados, entre outros, os seguintes debates:

- Promoção comercial do agro brasileiro e a internacionalização das cadeias de valor.
- Perspectivas dos fluxos internacionais de investimentos: novo lugar para o Brasil.
- Diplomacia da inovação como ferramenta de ação diplomática e/ou sobre o Brasil no novo paradigma tecnológico - “a 4ª revolução industrial e a diplomacia”.
- Relações Brasil-Japão: novas oportunidades, reinventando a relação Brasil-Japão no cenário da nova geopolítica mundial.

No eixo da soberania, poderiam ser realizados, entre outros, os seguintes debates:

- A geopolítica do novo coronavírus: consequências para a agenda globalista.
- A ideia da soberania e do nacionalismo.

Com relação ao eixo dos valores, poderiam ser realizados, entre outros, os seguintes debates:

- Nações e identidade na Europa Contemporânea.
- Liberdade religiosa no mundo.
- Brasil-África: rumo a uma nova relação baseada no livre comércio, segurança e valores.

Vinculado ao eixo dos valores, poderão ser realizados debates para o resgate da memória diplomática, inclusive em relação aos 75 anos do Instituto Rio Branco.

Outros temas para possíveis debates

- Civilização ocidental e globalismo.
- Conservadorismo, nacionalismo e liberalismo.
- Liberdade religiosa.
- Cenário geopolítico e defesa.
- Foro de São Paulo e Grupo de Puebla.
- Geopolítica do clima.
- Política externa como política pública.
- Comércio internacional: novas oportunidades pós-COVID 19.
- História diplomática do Brasil (Vasco Leitão da Cunha, p. ex.).
- 75 anos do IRBr.

II – PUBLICAÇÕES

A FUNAG conta atualmente com as seguintes coleções:

- a) Coleção “Curso de Altos Estudos”.
- b) Coleção “Relações Internacionais”.
- c) Coleção “Política Externa Brasileira”.
- d) Coleção “História Diplomática”.

- e) Coleção “Memória Diplomática”.
- f) Coleção “Eventos”.
- g) Coleção “Clássicos IPRI”.
- h) Coleção “Em Poucas Palavras”.
- i) Coleção “Direito Internacional”.
- j) Coleção “Cadernos de Política Exterior” do IPRI.
- k) Coleção “Cadernos do CHDD”.
- l) Coleção “Bicentenário – Brasil 200 anos: 1822-2022”.

O programa editorial da FUNAG para 2020 será submetido aos membros do Conselho de Administração Superior da FUNAG por meio eletrônico em documento separado.

III. DIVULGAÇÃO

1. A nova política externa brasileira

A FUNAG continuará a compilar, em sua página, discursos, palestras e artigos de altas autoridades e especialmente do ministro de Estado das Relações Exteriores, assim como textos relevantes de política externa brasileira do atual governo, todos disponíveis em português e em inglês.

2. Vídeos

Tão ou mais importante do que a qualidade dos debates promovidos ou apoiados pela FUNAG é a sua difusão mediante produtos audiovisuais de qualidade profissional, esforço que será mantido em 2020. À luz das restrições decorrentes do enfrentamento ao COVID-19, muitos dos debates promovidos pela FUNAG terão de ser virtuais, o que torna os vídeos ainda mais fundamentais.

Em colaboração com a Secretaria de Comunicação e Cultura, serão elaborados breves vídeos institucionais em formato de apresentações animadas sobre temas relevantes para a diplomacia brasileira para divulgação pelos postos.

3. Podcasts

Na mesma linha de tentar ampliar o alcance das atividades da FUNAG, outra nova estratégia de divulgação dos conteúdos dos debates promovidos ou apoiados pela FUNAG tem sido a difusão de *podcasts*, disponíveis, a partir do

final de 2019, em dez plataformas. Além de servir como veículo adicional para disseminar ainda mais o conteúdo dos debates realizados pela Fundação, os *podcasts* incluem entrevistas inéditas com diplomatas brasileiros que têm por objetivo explicar, de maneira didática, aspectos relevantes da política externa.

A FUNAG também pretende realizar *podcasts* sobre produção acadêmica na área das relações internacionais, que poderiam incluir entrevistas com professores universitários, preferencialmente os coordenadores de cursos de Relações Internacionais sobre as atividades de sua instituição ou sobre livros e artigos importantes nas áreas de atuação da FUNAG.

4. Lançamentos de livros

A FUNAG tenciona organizar lançamentos de alguns de seus livros, mediante eventos, vídeos ou *podcasts*.



ANEXO II

Apresentação – Execução do programa de trabalho de 2020

Fundação Alexandre de Gusmão
Reunião Ordinária Anual do
Conselho de Administração Superior da FUNAG

EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO DE 2020

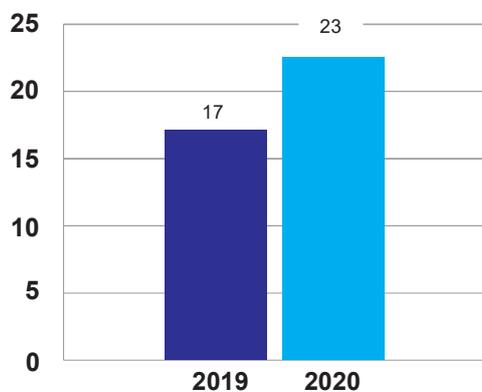
Brasília, 3 de dezembro de 2020



FUNDAÇÃO
ALEXANDRE
DE GUSMÃO

PUBLICAÇÕES

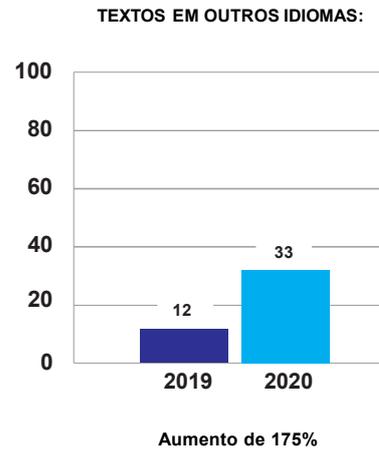
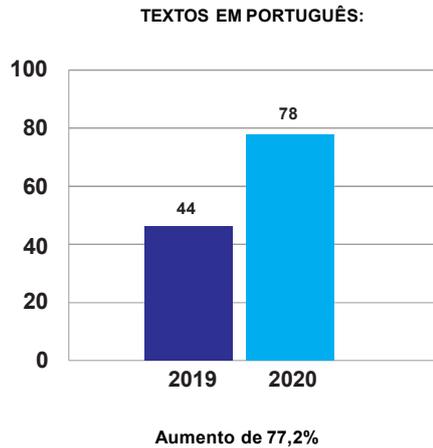
Volumes publicados pela FUNAG em 2019 e 2020:



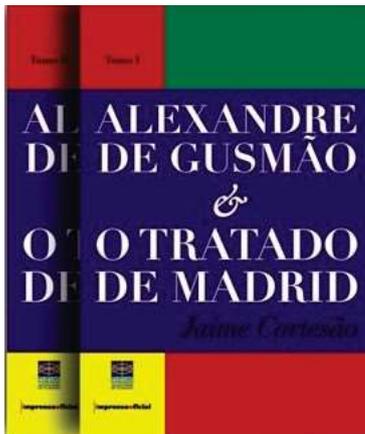
Aumento de 35,2%

PÁGINA “A NOVA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA”

Inclusão de textos (discursos, artigos e entrevista, especialmente do Ministro de Estado) na página da FUNAG sobre a “A Nova política externa brasileira”



PUBLICAÇÕES



Autor: Jaime Cortesão
Editora: FUNAG

Digitalização de obras

Em 2020, a FUNAG digitalizou 42 obras antigas, das quais 31 já foram incluídas na biblioteca digital.

Obras importantes, como *Alexandre de Gusmão* e *o Tratado de Madrid*, de Jaime Cortesão, agora podem ser consultadas gratuitamente.

A biblioteca digital da FUNAG conta com 829 volumes para *download* gratuito.



FUNDAÇÃO
ALEXANDRE
DE GUSMÃO

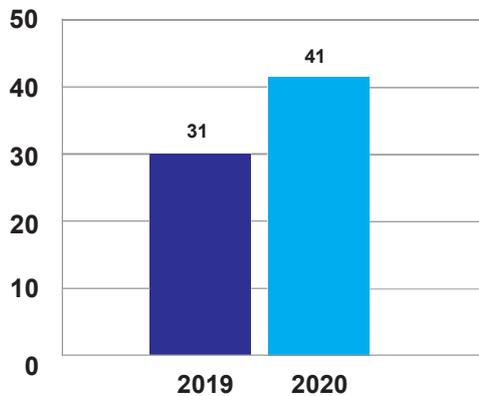
SEÇÃO “QUEM FOI ALEXANDRE DE GUSMÃO?”

The screenshot shows a web page titled "QUEM FOI ALEXANDRE DE GUSMÃO?". It features a bust of Alexandre de Gusmão and a portrait of Bartolomeu Lourenço de Gusmão. The page includes a sidebar with navigation options like "FUNAG", "CHCO", and "PUBLIÇÕES". The main content area contains a "Nota biográfica" and a "Pensar" section.



FUNDAÇÃO
ALEXANDRE
DE GUSMÃO

EVENTOS

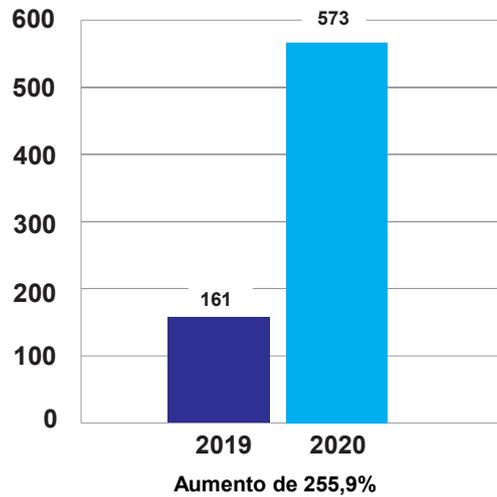


Aumento de 32,25%



CANAL DA FUNAG NO YOUTUBE

Vídeos publicados em 2019 e 2020:

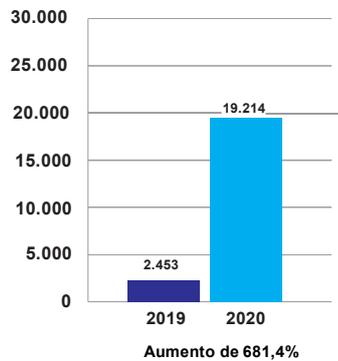


Obs: de 2011 a 2018 foram publicados 154 vídeos, incluindo o canal do IPRI, que funcionou de 2016 a 2018.



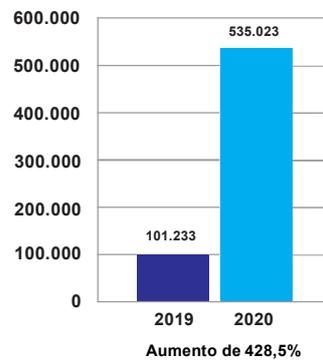
CANAL DA FUNAG NO YOUTUBE

Inscritos (o canal conta, atualmente, com 23,6 mil inscritos)



Inscritos de 2011-2018: 1.933
Inscritos de 2019-2020: 21.667

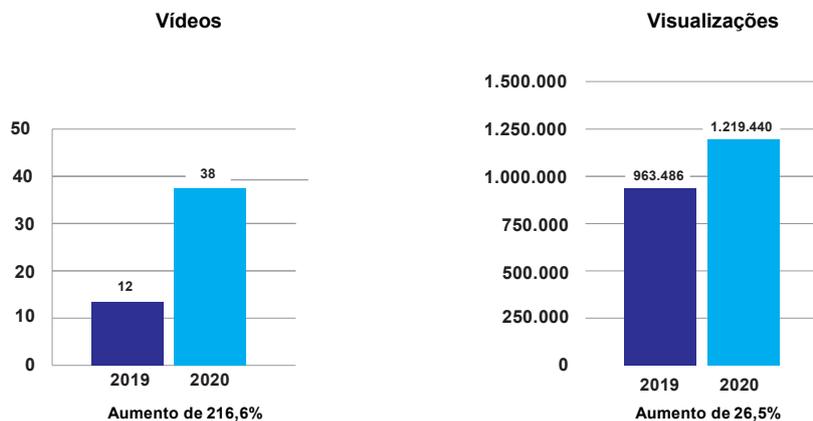
Visualizações



Visualizações de 2011-2018: 70.780
Visualizações de 2019-2020: 613.134

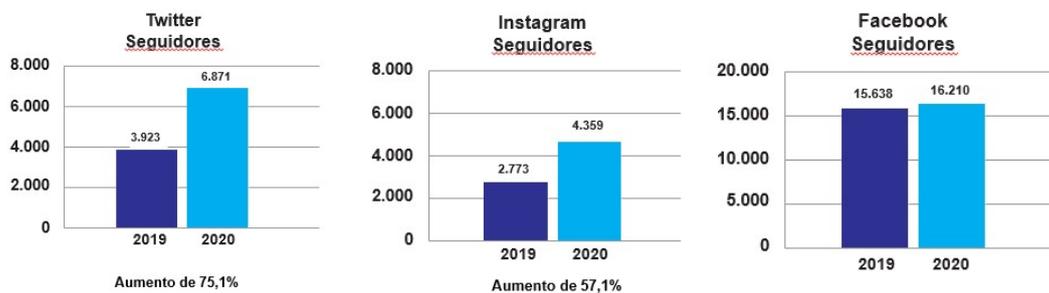
REPRODUÇÕES POR TERCEIROS

Desde junho do ano passado, verificou-se que vários canais passaram a publicar os vídeos da FUNAG.



Obs. Não há registros de reprodução de vídeos da FUNAG em canais de terceiros de 2011 (criação do canal no YouTube) a maio de 2019.

REDES SOCIAIS

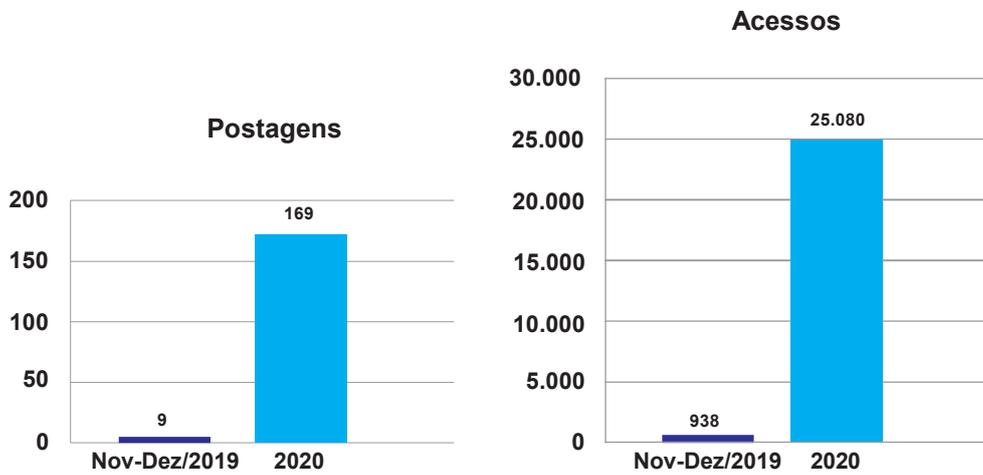


Obs: A FUNAG também conta com perfis no LinkedIn, Parler e Flickr.



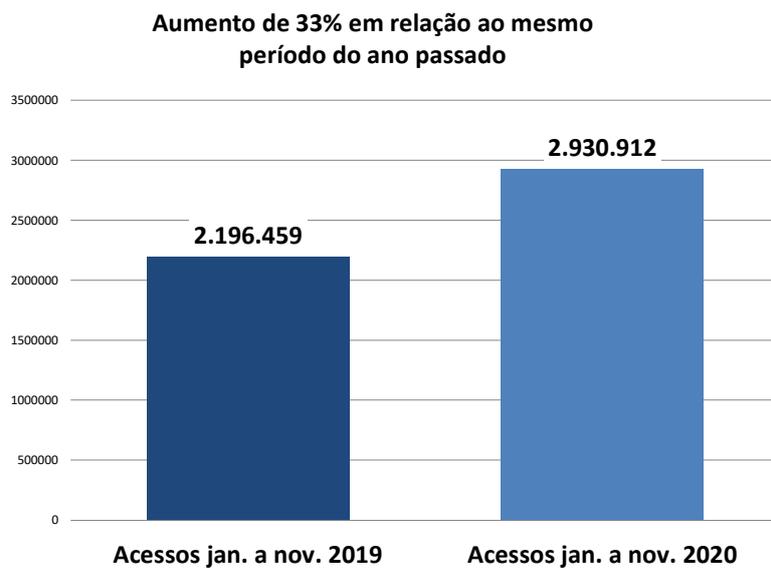
FUNDAÇÃO
ALEXANDRE
DE GUSMÃO

PODCAST



FUNDAÇÃO
ALEXANDRE
DE GUSMÃO

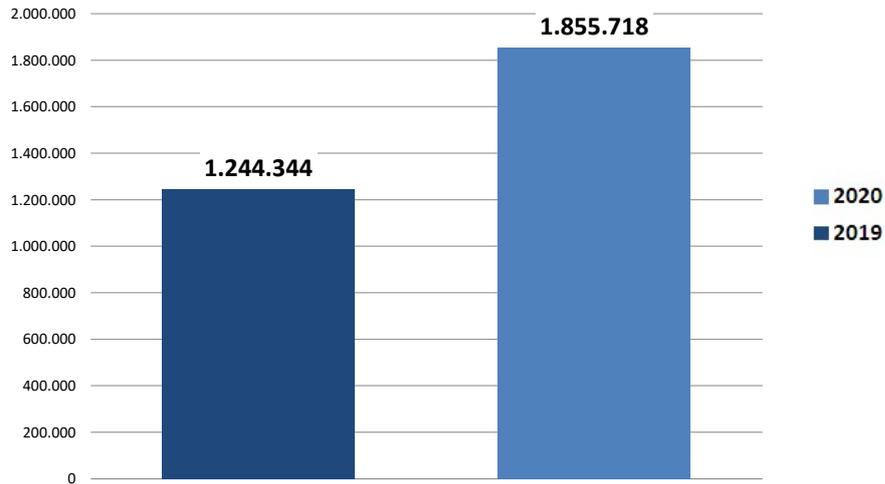
TOTAL DE ACESSOS AO SITE DA FUNAG



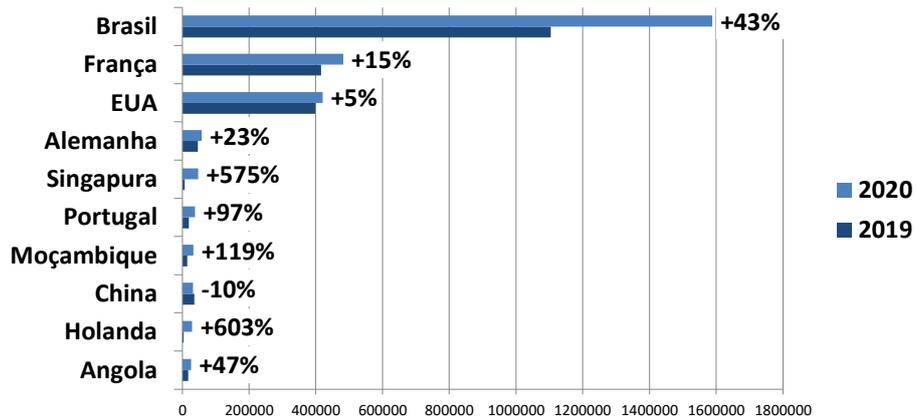
LIVROS BAIXADOS (*DOWNLOADS*)

Aumento de 49%

Distribuição e multiplicação:
-Gravam e distribuem
-Compartilhamento



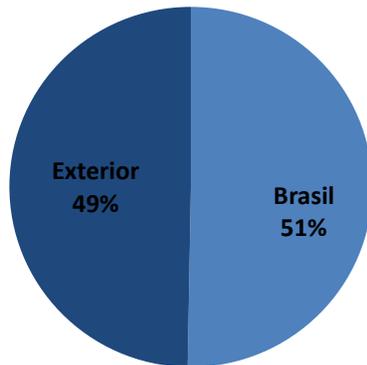
PRINCIPAIS ACESSOS POR PAÍS



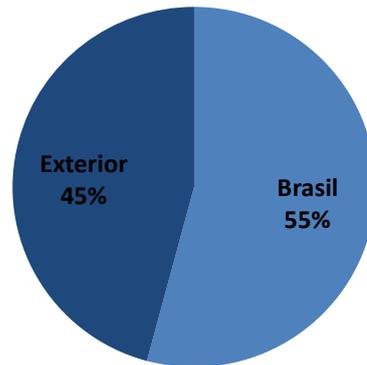
	Brasil	França	EUA	Alemanha	Singapura	Portugal	Moçambique	China	Holanda	Angola	Outros
2020	1.588.038	482.076	421.101	57.954	47.880	38.128	32.774	32.530	29.668	26.162	176.601
2019	1.104.224	415.702	399.007	47.096	7.089	19.312	14.959	36.392	4.218	17.778	130.682

ACESSOS BRASIL E EXTERIOR

Acessos 2019

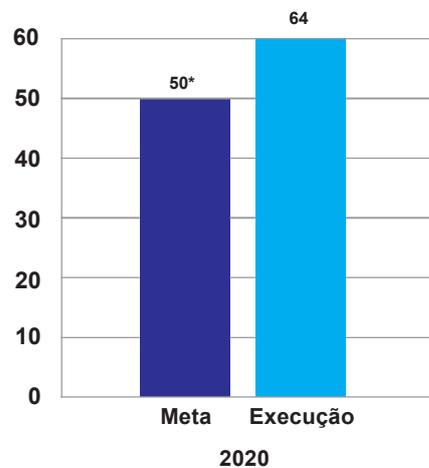
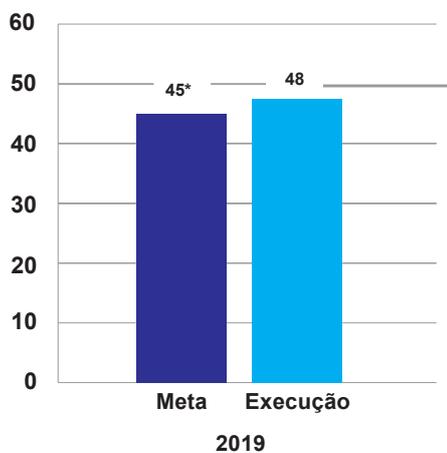


Acessos 2020



META x EXECUÇÃO

Consideram-se metas a soma de eventos (seminários, conferências, palestras, etc.) e volumes de obras publicadas



*Metas previstas no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) do Orçamento Geral da União (OGU)



ANEXO III

Execução do programa de trabalho de 2020

Execução do programa de trabalho 2020

O programa de trabalho para o ano de 2020 da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) foi dividido em três partes que refletem os projetos finalísticos: debates, publicações e divulgação.

Devido à pandemia global causada pelo coronavírus, a Fundação adaptou seu modelo de debates para o formato virtual. Mesmo assim, mais de 40 eventos promovidos ou apoiados pela FUNAG terão sido realizados em 2020. Os eventos são arrolados na seção I deste documento.

Foram publicadas, até o momento, vinte obras, duas delas com mais de um volume, que estão arroladas na seção II deste documento.

A FUNAG deu continuidade à sua política audiovisual, com a edição de mais de 570 vídeos sobre os debates por ela promovidos ou apoiados.

A Fundação também aprofundou a sua iniciativa de produção de *podcasts* sobre os debates realizados e com entrevistas a respeito de temas de interesse da política externa brasileira e das relações internacionais. Espera-se realizar mais de 170 *podcasts* em 2020.

I – Debates

A FUNAG promoveu ou apoiou 39 debates até novembro de 2020. Foram eles:

1. Mesa-redonda *Warsaw Process - Working Group on Humanitarian and Refugee Issues*, realizada em 6 de fevereiro de 2020, Palácio Itamaraty (apoio).
2. *Rio Seminar on Autonomous Weapons Systems*, realizado em 20 de fevereiro de 2020, Escola de Guerra Naval, Rio de Janeiro, em parceria com o Departamento de Defesa do Itamaraty e a Escola de Guerra Naval.
3. Aula magna do Embaixador Ernesto Araújo, Ministro de Estado das Relações Exteriores, realizada em 6 de março de 2020, Instituto Rio Branco (apoio).
4. Palestra do Professor Yorizumi Watanabe, da Universidade de Kansai, Japão, sobre o tema *Japan's Trade Policy in the World of Uncertainties - How Japan Stands Against Protectionism and Virus Fallout*, realizada em 9 de março de 2020, Instituto Rio Branco, Brasília.
5. Palestra do Vice-Presidente da República, General Antônio Hamilton Martins Mourão, realizada em 12 de março de 2020, no âmbito do ciclo de palestras em comemoração aos 75 anos do Instituto Rio Branco (apoio).
6. I seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizado em 5 de maio de 2020.
Convidados: Evandro Pontes, advogado e professor; Leonardo Coutinho, analista internacional e escritor; Taiguara Fernandes de Sousa, advogado e jornalista.
7. II seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizado em 12 de maio de 2020.

Convidados: José Carlos Sepúlveda, analista político; Leandro Ruschel, CEO da Liberta Global; Silvio Grimaldo, Diretor-executivo do *Brasil Sem Medo*.

8. III seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizado em 19 de maio de 2020.
Convidados: Bernardo P. Küster, Diretor de Opinião do *Brasil Sem Medo*; Flavio Morgenstern, analista político, escritor e palestrante; Ludmila Lins Grilo, juíza de Direito.
9. IV seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizado em 26 de maio de 2020.
Convidados: Alexandre Costa, autor de *Introdução à Nova Ordem Mundial, O Brasil e a Nova Ordem Mundial*, entre outros; Allan dos Santos, empresário, jornalista e apresentador no Terça Livre TV; Paulo Henrique Araújo, apresentador, palestrante e editor do portal PH Araujo.
10. V seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", 2 de junho de 2020.
Convidados: Dr. Arthur Weintraub, Assessor Especial da Presidência da República; Dr. Hélio Angotti Neto, Diretor do Departamento de Gestão da Educação na Saúde do Ministério da Saúde; Dr. Marcelo Hermes Lima, Diretor-presidente da Associação Docentes pela Liberdade.
11. Conferência virtual do Prof. Rafael Nogueira, Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizada em 9 de junho de 2020.
12. Conferência virtual do Príncipe Dom Bertrand de Orleans e Bragança, sobre o tema "O Brasil na conjuntura internacional do pós-coronavírus", realizada em 16 de junho de 2020.
13. Conferência virtual do Prof. Filipe G. Martins, Assessoria Especial de Assuntos Internacionais da Presidência da República, sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizada em 23 de junho de 2020.
14. Conferência virtual de Carlos Sánchez Berzaín, Diretor-executivo do Interamerican Institute for Democracy, sobre o tema "Castro-chavismo: crime organizado nas Américas", realizada em 30 de junho de 2020.
15. Conferência virtual do Dr. Gabriel Mithá Ribeiro, pesquisador pós-doutoral do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, sobre o tema

- "Um século de escombros: pensar o futuro com os valores morais da direita", realizada em 7 de julho de 2020.
16. Conferência virtual de Federico Jiménez Losantos, escritor e jornalista espanhol, sobre o tema "Memória do comunismo e a atualidade do vírus da mentira", realizada em 14 de julho de 2020.
 17. Conferência virtual de Flávio Gordon, doutor em antropologia e autor do livro *A corrupção da inteligência*, sobre o tema "Globalismo e comunismo", realizada em 28 de julho de 2020.
 18. Conferência virtual da Deputada Federal Chris Tonietto sobre o tema "A importância da promoção de políticas internacionais de defesa da vida", realizada em 4 de agosto de 2020.
 19. Conferência virtual do Deputado Federal Eduardo Bolsonaro Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, sobre o tema "Resgate da relação Brasil-Estados Unidos e seus benefícios", realizada em 11 de agosto de 2020.
 20. Conferência virtual de Alexandre Garcia, jornalista e escritor, autor do livro *Nos bastidores da notícia*, sobre o tema "Brasil, país do futuro?", realizada em 21 de agosto de 2020.
 21. Seminário virtual sobre o tema "Como destruir um país: uma aventura socialista na Venezuela", realizado em 27 de agosto de 2020.
Palestrantes: Maria Teresa Belandria Expósito, Embaixadora da Venezuela no Brasil; Lucas Ribeiro, internacionalista e colunista do jornal *Brasil Sem Medo*; Marcelo Suano, cientista político e escritor.
 22. VI seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizado em 3 de setembro de 2020.
Convidados: Carlos Adriano Ferraz, Professor de Filosofia da UFPel cedido para a Secretaria Nacional da Juventude do MMFDH; Paulo Eneas, apresentador do *Crítica Nacional*, Paulo Figueiredo Filho; correspondente internacional do *Terça Livre*.
 23. VII seminário virtual sobre o tema "A conjuntura internacional no pós-coronavírus", realizado em 10 de setembro de 2020.

Convidados: André Assi Barreto, mestre em filosofia; Fernando Melo, editor do portal *Comunicação e Política*; Ricardo Gomes, advogado, professor e Vereador de Porto Alegre.

24. *Latin American Webinar on the Human Element and Autonomous Weapons Systems e Virtual Latin American Table-Top Exercise: The Human Element and Autonomous Weapons Systems*, realizado de 15 a 18 de setembro de 2020; promovido pelo Departamento de Defesa do Itamaraty e o UNIDIR (apoio).
25. VIII seminário virtual sobre o tema “A conjuntura internacional no pós-coronavírus”, realizado em 18 de setembro de 2020.
Convidados: Antônio Carlos da Silva Souza, professor e fundador do portal *Articulação Conservadora*; Cristian Derosa, Editor-chefe do portal *Estudos Nacionais*; Luciano Oliveira, professor de Filosofia e apresentador do programa *Oliver Talk*.
26. Conferência virtual do Embaixador Ernesto Araújo, Ministro de Estado das Relações Exteriores, sobre o tema “A nova projeção internacional do Brasil”, 22 de setembro de 2020, que inaugurou o ciclo de conferências sobre “A nova política externa brasileira”, organizado pelo MRE e a FUNAG, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG).
27. IX seminário virtual sobre o tema “A conjuntura internacional no pós-coronavírus”, realizado em 24 de setembro de 2020.
Convidados: Brás Oscar, correspondente internacional do jornal *Brasil Sem Medo* e apresentador no canal *PHVox*; Ivan Kleber, correspondente internacional do canal *PHVox* e do portal *Articulação Conservadora*; Paulo Briguet, escritor, jornalista e Editor-chefe do jornal *Brasil Sem Medo*.
28. Conferência virtual do Ministro Sarquis José Buainain Sarquis, Secretário de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos do Itamaraty, sobre o tema “O comércio mundial e as organizações econômicas internacionais”, realizada em 2 de outubro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira.
29. Conferência virtual do Embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva, Secretário de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas, sobre o tema “O Brasil e as Américas”, realizada em 6 de outubro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
30. Conferência virtual do Ministro João Marcelo Galvão de Queiroz, Diretor do Departamento de América do Sul, sobre o tema “As relações do Brasil com seu entorno sul-americano”, realizada em 13 de outubro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.

31. Curso executivo "O Brasil no Agronegócio Global" (curso oferecido pelo Insper por Ensino à Distância – EAD), realizado de 19 a 23 de outubro de 2020 e de 2 a 6 de novembro de 2020, com abertura do Embaixador Ernesto Araújo, Ministro de Estado das Relações Exteriores, parceria do MRE (DPAGRO) e da FUNAG com o Insper (apoio).
32. Conferência virtual do Embaixador Michel Arslanian Neto, Diretor do Departamento de Mercosul e Integração Regional, sobre o tema “Integração Regional e Negociações Comerciais”, realizada em 20 de outubro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
33. Conferência virtual da Ministra Paula Aguiar Barboza, Coordenadora-geral de Negociações Extrarregionais, sobre o tema “Negociações comerciais extrarregionais”, realizada em 22 de outubro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
34. Cerimônia virtual de lançamento dos *Peer Reviews* “A Caminho da Era Digital no Brasil” e “Avaliação da OCDE sobre Telecomunicações e Radiodifusão no Brasil 2020”, realizada em 26 de outubro de 2020, parceria entre o MRE e o Ministério das Comunicações (apoio).
35. Conferência do Embaixador Carlos Luís Dantas Coutinho Perez, Diretor do Departamento de México, Canadá, América Central e Caribe do Itamaraty, sobre o tema “México, Canadá e parceiros na América Central e no Caribe”, realizada em 27 de outubro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
36. Conferência do Ministro Felipe Hees, Diretor do Departamento de Estados- Unidos da América do Itamaraty, sobre o tema "A nova aliança Brasil Estados- Unidos", realizada em 3 de novembro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
37. 6º Simpósio sobre Segurança Regional Europa-América do Sul, realizado em 9 e 10 de novembro de 2020, evento do Instituto Pandiá Calógeras do Ministério da Defesa (apoio).
38. Conferência da Embaixadora Márcia Donner Abreu, Secretária de Negociações Bilaterais na Ásia, Pacífico e Rússia, sobre o tema "Relações Bilaterais do Brasil com Ásia, Pacífico e Rússia", realizada em 12 de novembro 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.

39. Conferência da Embaixadora Márcia Donner Abreu, Secretária de Negociações Bilaterais na Ásia, pacífico e Rússia, sobre o tema "O Brasil e a China: Parceria, desafios, oportunidades", realizada em 18 de novembro 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.

A FUNAG ainda promoverá os seguintes debates no mês de dezembro:

40. Conferência do Embaixador Kenneth Félix Hacznski da Nóbrega, Secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África, sobre o tema "As relações do Brasil com a Europa e com a África, em 11 de dezembro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
41. Conferência do Ministro Sidney Leon Romero, Diretor do Departamento do Oriente Médio, sobre o tema "As relações do Brasil com os países árabes e Israel", em 15 de dezembro de 2020, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.

Obs: Três conferências do ciclo “A nova política externa brasileira”, previstas para 2020, foram transferidas para o início de 2021. Além disso, a FIEMG solicitou ampliação do ciclo para incluir temas como promoção comercial, meio ambiente, ciência e tecnologia, etc.

II – Publicações

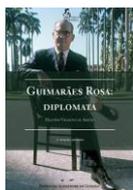
Até o momento, foram publicadas, em 2020, as seguintes vinte obras (23 volumes):



1. *A nova política externa brasileira: seleção de discursos, artigos e entrevistas do Ministro das Relações Exteriores – 2019*, do Embaixador Ernesto Araújo.



2. *Clássicos – coletânea de ensaios dos alunos do Instituto Rio Branco*. Org.: Embaixador Fabio Marzano e Carlos Guilherme Sampaio Fernandes.



3. *Guimarães Rosa: diplomata, 3ª ed.*, da Embaixadora Heloísa Vilhena de Araújo (edição revista, com nova capa e inédito caderno de fotografias).



4. *Cadernos do CHDD – ano 19, número 36. 2020.*



5. *Souza Dantas: Justo entre las Naciones*, de Fabio Koifman (1ª edição em espanhol, iniciativa da Embaixada do Brasil em Buenos Aires).



6. *O Itamaraty e a Força Expedicionária Brasileira (FEB): o legado da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial como ativo de política externa*, de Aurimar Jacobino de Barros Nunes (com caderno de fotografias).



7. *A missão Bellegarde ao Paraguai (1849-1852)*. Edição fac-similar em três volumes que integra a coleção Bicentenário (publicação em formato digital).



8. *Rio Seminar on Autonomous Weapons Systems* (A obra, em formato digital, reúne artigos apresentados pelos participantes do Seminário Internacional sobre Sistemas de Armas Autônomas, realizado na Escola de Guerra Naval, no Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 2020).



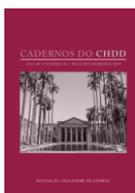
9. *Cadernos de política exterior – ano 6, número 9 (2020).*



10. *A missão Pimenta Bueno (1843-1847)*, de Pedro Freire Ribeiro. Edição fac-similar em dois volumes que integra a coleção Bicentenário (publicação em formato digital).



11. *Brasileiros em Portugal: de volta às raízes lusitanas*, de Alanni Barbosa e Álvaro Lima (publicação em formato digital).



12. *Cadernos do CHDD – ano 18, número 35. Segundo semestre de 2019* (publicação em formato digital).



13. *Na diplomacia, o traço todo da vida*, de Mario Gibson Barboza (4ª edição, 1ª pela FUNAG, com novo e expandido caderno de fotografias).



14. *Propostas curriculares para ensino de português no exterior: Português nas unidades da rede de ensino do Itamaraty em países de língua oficial espanhola.*



15. *Propostas curriculares para ensino de português no exterior: Português nas unidades da rede de ensino do Itamaraty em países de língua oficial portuguesa.*



16. *Propostas curriculares para ensino de português no exterior: Literatura brasileira nas unidades da rede de ensino do Itamaraty no exterior.*



17. *Propostas curriculares para ensino de português no exterior: Português para praticantes de capoeira.*



18. *Propostas curriculares para ensino de português no exterior: Português como língua de herança.*



19. *Política externa e guerrilha no Cone Sul: o “Plano Satã” e o sequestro do diplomata brasileiro Aloysio Mares Dias Gomide, de Fabio Rocha Frederico.*



20. *Manual de revisão da FUNAG*

III – Divulgação

1. A nova política externa brasileira.

A FUNAG continuou a compilar, em sua página, discursos, palestras e artigos especialmente entrevistas do Ministro de Estado das Relações Exteriores, assim como outros textos relevantes de política externa brasileira do atual governo, disponíveis em português e em inglês.

No total, a página conta com 122 textos em português, e, em outros idiomas, 50 textos (mais textos estão sendo traduzidos para o inglês).

2. Vídeos

À luz das restrições decorrentes do enfrentamento à COVID-19, os debates promovidos pela FUNAG foram virtuais, o que tornou os vídeos ainda mais fundamentais.

Até 1º de dezembro, a FUNAG editou 573 produtos audiovisuais no seu canal do YouTube.

3. Podcasts

A estratégia de divulgar os conteúdos dos debates promovidos pela FUNAG por meio de *podcasts* continua sendo uma forma de ampliar o alcance das atividades da Fundação.

Em 2020, até novembro, foram produzidos 169 *podcasts* sobre os debates realizados e sobre os livros publicados pela FUNAG.



ANEXO IV

Programa editorial 2020 - 2021

Programa editorial 2020 - 2021

Este programa editorial, expande aquele que foi aprovado em 08/05/2020, como parte do programa de trabalho da FUNAG para 2020. Na primeira seção, relacionam-se as obras aprovadas no programa de 2020 ainda não publicadas, a maioria delas em processo de edição. Na segunda seção, relacionam-se novas propostas de publicações para 2021.

I. Obras aprovadas no programa editorial de 2020 ainda não publicadas¹:

Bicentenário: Brasil 200 anos – 1822-2022

1. *Legações e embaixadas do Brasil.*

O livro resultou de um projeto de pesquisa que abrangeu a FUNAG e o Itamaraty, com a participação de vários pesquisadores, entre os quais se destacam Rogério de Souza Farias, do IPRI/FUNAG, e Frederico Antonio Ferreira, servidor da FUNAG cedido para o Itamaraty no Rio de Janeiro.

A pesquisa envolveu a reconstrução da história administrativa de cada posto, com indicação da data de criação, do instrumento legal de abertura e eventual indicação de data ou período de fechamento, abrangendo o período de 1808 a 2020. Não havia informações sistematizadas sobre a história administrativa dos postos anteriores a 1968.

2. *Os quatro pilares da Independência*, Evandro Pontes.

A obra terá quatro capítulos principais, cada um sobre uma das figuras centrais que definiram o processo de Independência: D. João VI, D. Pedro I, José Bonifácio de Andrada e Silva e D. Leopoldina. Cada capítulo terá o nome de uma das quatro virtudes cardinais, relacionadas a cada uma das quatro figuras centrais: capítulo 1 – A Temperança (Dom João VI); capítulo 2 – A Coragem (Dom Pedro I); capítulo 3 – A Justiça (José Bonifácio de Andrada e Silva); e capítulo 4 – A Sabedoria (Princesa Leopoldina). O livro poderá ser incluído na coleção “Bicentenário Brasil 200 anos – 1822-2022”.

3. *O gigante e o rio. Ação de Mauá no Uruguai e na Argentina (1851-1878)*, de Álvaro Teixeira Soares. Edição fac-similar que integra a coleção Bicentenário.

Embora muitos saibam que o Visconde de Mauá foi um dos maiores empreendedores da história nacional, nem todos conhecem sua importância para a política externa brasileira, em decorrência de sua ação no Rio da Prata de 1851 a 1878. Nessa obra, o diplomata e historiador Teixeira Soares apresenta os empreendimentos comerciais e bancários de Mauá na região, demonstrando como estavam intimamente imbricados com as ações dos estadistas do Império, como os viscondes do Uruguai, do Rio Branco e do Cabo Frio.

4. *História da formação das fronteiras do Brasil*, de Álvaro Teixeira Soares. Edição fac-similar que integra a coleção Bicentenário.

Apresenta uma exposição analítica da formação territorial do país. Sua narrativa segue desde as rivalidades e tratados do período colonial,

¹ A maioria delas encontra-se em processo de edição.

passando pelos estadistas do Império, até a gestão do Barão do Rio Branco na Primeira República. A obra tornou-se referência para trabalhos posteriores. Trata-se de material muito útil para conhecer a construção do território nacional.

5. *A política exterior do Império*, de J. Pandiá Calógeras. Edição fac-similar em 3 volumes que integra a coleção Bicentenário.
Publicada originalmente entre 1927 e 1933, é considerada síntese clássica da política externa do Império. Apesar do título, abrange só até a queda de Rosas, na década de 1850 – o autor morreu antes de concluir os dois volumes finais. Foi uma das primeiras obras a serem editadas pela FUNAG, em 1989.
6. *O drama da Tríplice Aliança (1865-1876)*, de Álvaro Teixeira Soares. Edição fac-similar que integra a coleção Bicentenário.
O volume apresenta a ascensão e o declínio da coalizão que derrotou o Paraguai em um dos conflitos mais sangrentos do continente, cujo término completa 150 anos em 2020. Após longa introdução dos antecedentes que levaram à guerra, o autor apresenta a atuação do Visconde do Rio Branco e do Barão de Cotegipe na criação do primeiro governo democrático em Assunção e as tensões entre o Brasil e a Argentina no tópico da definição das fronteiras paraguaias.
7. *Diplomacia do Império no Rio da Prata (até 1865)*, de Álvaro Teixeira Soares. Edição que integra a coleção Bicentenário.
A obra, há muito esgotada, narra e analisa a política externa do Império para os vizinhos platinos da Independência até a Guerra do Paraguai (1865). O livro tornou-se referência obrigatória para trabalhos posteriores sobre o tema e é, portanto, de grande valor para o leitor contemporâneo interessado em entender a política internacional do Cone Sul.
8. *História do Palácio Itamaraty*, ed. 1956, Gustavo Barroso.
Obra há muito esgotada, trata-se de uma das principais referências sobre a história do Palácio Itamaraty no Rio de Janeiro. A edição fac-similar conterà caderno de ilustrações com fotos do Palácio Itamaraty de boa qualidade, em substituição às originais.
9. *História do Brasil nos velhos mapas*, Jaime Cortesão, em três volumes.
Publicado originalmente pelo IRBr em 1965, a nova edição conterà com a versão fac-similar dos dois volumes originais, bem como de um terceiro volume, inédito, a ser preparado pelo embaixador Affonso Santos, que conterà uma biografia de Jaime Cortesão, as cópias fotográficas dos mapas e textos completos dos tratados mencionados nos volumes I e II.
10. *Curso de história da cartografia e geografia das fronteiras do Brasil*, de Jaime Cortesão *et al.*
Conteúdo do curso ministrado por Jaime Cortesão e outros professores no IRBr na década de 1940. A publicação seria ilustrada com mapas comentados durante o curso. Todos os mapas fazem parte do acervo da

Mapoteca do Itamaraty. A publicação poderá ser incluída no marco das comemorações dos 75 anos do IRBr.

11. *Bolívar, o Brasil e os nossos vizinhos do Prata – da Questão de Chiquitos à Guerra da Cisplatina*, de Arnaldo Vieira de Mello (ed. de 1963).

O livro trata das relações entre o recém-nascido Império do Brasil e os vizinhos, no início do século XIX, lançando luz sobre os temores e reservas recíprocos entre, de um lado, os estadistas brasileiros e, de outro, os líderes das Províncias Unidas do Rio Prata, ao sul, e Simón Bolívar, ao norte.

12. *José Bonifácio, primeiro chanceler do Brasil*, de João Alfredo dos Anjos.

Nem todos recordam que José Bonifácio, considerado o “Patriarca da Independência” e um dos arquitetos do processo de Independência do Brasil, foi o primeiro ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, cargo no qual permaneceu por dezoito meses. Nesse livro, publicado pela primeira vez em 2008 e há vários anos esgotado, o ministro João Alfredo dos Anjos apresenta o contexto internacional do período e as iniciativas de Bonifácio para consolidar os primeiros laços diplomáticos com cinco países, além do esforço em manter a integridade do território nacional.

Curso de Altos Estudos

13. *Renovação versus anacronismo no Banco de Compensações Internacionais (BIS): a discreta diplomacia dos bancos centrais e a participação brasileira*, do Conselheiro Davi Augusto Oliveira Pinto.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXIV CAE.

14. *A diplomacia brasileira e a segurança energética nacional*, do Conselheiro Alexandre Mendes Nina.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXIV CAE.

15. *O tratamento do bem-estar animal na política externa brasileira – de preocupação social a necessidade econômica*, da Ministra Paula Aguiar Barboza.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXIV CAE.

16. *Pesquisa, desenvolvimento e inovação no setor de defesa: possibilidades e desafios para cooperação entre Brasil e Estados Unidos*, do Ministro Felipe Gastão Bandeira de Mello.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXIV CAE.

17. *Brasil-Tailândia: propostas para o aprofundamento das relações bilaterais*, do Conselheiro Eduardo Cançado Oliveira.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXIV CAE.

História Diplomática

18. *O Itamaraty e a política externa brasileira sob a gestão de Vasco Leitão da Cunha, 1964-1965.*

Organizada pelo conselheiro Henri Carrières, a obra reunirá ampla seleção de fontes primárias sobre o Itamaraty e a política externa brasileira na gestão do chanceler Vasco Leitão da Cunha, de abril de 1964 a dezembro de 1965. Em sua maior parte inédito, o material consistirá, principalmente, em documentos produzidos no âmbito do MRE, como telegramas, ofícios e memorandos. Entre os assuntos tratados, figuram a convergência com os Estados Unidos, o rompimento com Cuba, a política para a região latino-americana, a aproximação com a Europa Ocidental, as interações com o bloco socialista, o diálogo com o mundo afro-asiático e a diplomacia multilateral. Além de fontes primárias, o volume conterà texto introdutório sobre Vasco Leitão da Cunha – figura pouco estudada, apesar da relevância de sua trajetória pública – e o período em questão, bem como notas apresentando cada um dos documentos selecionados. O livro poderá ser incluído na coleção “História diplomática”.

Relações Internacionais

19. *Os fundamentos da geopolítica clássica*, de Braz Baracuhy.

Após o fim da Guerra Fria, muitos autores e estadistas avaliaram que, em um mundo cada vez mais aberto a fluxos de pessoas, produtos e ideias, a geografia e a política de poder teriam perdido relevância. Essa avaliação foi superada nos anos recentes, com a emergência de uma nova rivalidade entre as grandes potências. Nesse contexto, torna-se útil traduzir e publicar, em alguns casos pela primeira vez, coleção de textos para resgatar o pensamento geopolítico clássico. Serão apresentados, na obra, os três pilares intelectuais da disciplina – Alfred T. Mahan (1840-1914), Halford J. Mackinder (1861-1947) e Nicholas Spykman (1893-1943) –, examinando tópicos como o conceito de esfera de influência, a competição entre grandes potências e os desafios da projeção do poder no espaço geográfico.

20. Livro sobre as teorias indianas clássicas sobre Relações Internacionais.

O propósito desse livro é oferecer ao público brasileiro síntese até agora inédita em língua portuguesa do pensamento clássico e contemporâneo indiano de Relações Internacionais. A primeira parte do volume reunirá uma coletânea de autores que formam a base da filosofia política na Índia aplicada à disciplina – de autores como Kautilya (século IV a.C.) e Tagore (1861-1941) até personalidades mais engajadas politicamente, como Nehru e Gandhi. A segunda parte apresentará textos de autores contemporâneos que sistematizam as leituras clássicas em uma teoria indiana de Relações Internacionais.

21. *Sobre a soberania.*

A obra, proposta pelo senhor Ministro de Estado, pretende reunir artigos de vários autores para discutir as ideias de soberania e nacionalismo.

22. *Globalismo*.

Transcrição dos textos do evento “Globalismo”, realizado em 10 de junho de 2019, em Brasília. A publicação contará com as palestras do ministro Ernesto Araújo e dos seguintes participantes: Filipe G. Martins; Christine Nogueira dos Reis Tonietto; Ludmila Lins Grilo; Christopher Buskirk; Alexandre Costa; e Flávio Morgenstern. O livro, a ser editado em português e em inglês, será incluído na coleção “Eventos”.

Clássicos IPRI

23. *A decadência do Ocidente*, de Oswald Spengler.

“A decadência do Ocidente”, de Oswald Spengler, foi um dos livros mais intensamente debatidos no primeiro quarto do século XX. Na obra, o historiador e filósofo alemão apresenta uma teoria da história que descreve as civilizações como superorganismos culturais com um ciclo de vida previsível. A obra nunca foi traduzida em sua integralidade para o português.

24. *Análise das relações internacionais*, de Karl Deutsch.

Livro clássico do reputado acadêmico Karl Deutsch, que reflete sobre questões metodológicas fundamentais para o estudo de Relações Internacionais. Na obra, o intelectual tcheco discute, entre outros tópicos, a natureza do objeto de estudo e os principais conceitos da disciplina.

Periódicos

25. *Cadernos do CHDD* – ano 19, número 37. Segundo semestre de 2020.

A edição 37 dos cadernos contará com pesquisa sobre a missão Rodrigo de Souza da Silva Pontes em Montevidéu (1845-1848) e, para dar continuidade à série do pré-Segunda Guerra, será publicada a documentação da representação diplomática em Roma (1935-1942).

26. *Cadernos de política exterior*, ano 7, número 10.

Já foram pré-selecionados os seguintes projetos de artigos:

- *Globalismo e comunismo* (baseado na conferência homônima proferida em 28/07/2020), Flavio Gordon;
- *A destruição da Venezuela* (título provisório), Marcelo José Ferraz Suano;
- *A atualidade das relações entre o Brasil e a África*, Rodrigo d’Araújo Gabsch;
- *O centenário das relações diplomáticas Brasil-Polônia: perspectivas*, Ciro Eduardo Ferreira e Rafael Bernardes;
- *Impasses jurídicos do BREXIT: o artigo 50, a fronteira irlandesa e o status da cidadania europeia*, Cauê Rodrigues Pimentel e Anna Paula Mamede;
- *A geopolítica dos minerais estratégicos: das minas à Quarta Revolução Industrial*, Igor Goulart Teixeira;
- *A influência do pensamento do Embaixador Alberto da Costa e Silva na política externa brasileira*, André Luiz Lettieri Alves e outros;

- *A agenda ambiental da OCDE e o Brasil*, Gustavo Gerlach da Silva Ziemath;
- *O impacto da COVID-19 na agricultura brasileira*, Diego Fernandes Alfieri e Leonardo Rocha Bento;
- *A Missão Técnica Aeronáutica Brasileira na Bolívia (MTAB-Bolívia) como iniciativa de diplomacia da defesa no entorno estratégico brasileiro*, Gilson Antonio da Silva Sobral e Laís de Souza Garcia;
- *A mudança do perfil de engajamento do Brasil nas operações de manutenção da paz das Nações Unidas*, José Joaquim Gomes da Costa Filho e outro.

Outras publicações

27. *Coletânea de ensaios sobre os trinta anos da comunidade brasileira no Japão: encontro de mundos, ponte entre culturas.*
Trata-se de proposta da Secretaria de Comunicação e Cultura que visa a contar a história e as histórias de uma comunidade entre duas culturas, nem Nikkei nem japonesa, e o desenvolvimento de uma nova identidade cultural parte nipônica, parte brasileira.
28. *As aventuras do barão do Rio Branco*, de Ricardo Portugal e Fernanda Lamego. Nova edição de obra editada em 2002 pela antiga DIVULG/MRE. Voltada ao público infanto-juvenil, essa publicação, ricamente ilustrada, narra, em linguagem simples e didática, a trajetória de vida do barão do Rio Branco.

II. Novas propostas de publicações para 2021:

Destaque

1. *A nova política externa brasileira.*
Seleção de discursos, artigos e entrevistas do Ministro de Estado das Relações Exteriores de 2020. O livro fará parte da coleção “Política Externa Brasileira”, assim como a edição publicada com o conteúdo de 2019.

Coleção Bicentenário

2. *História visual da diplomacia brasileira.*
Propõe-se que seja predominantemente visual, além de impresso em papel de alta qualidade e em tiragem suficiente para as atividades cerimoniais do Bicentenário. O foco será histórico, abrangendo o século XIX até 1912 (gestão do Barão do Rio Branco). Propõe-se que seja dividido em capítulos temáticos, abrangendo os grandes tópicos da agenda internacional do país e privilegiando o acervo da Mapoteca do Itamaraty.
O trabalho de pesquisa na Mapoteca será executado no âmbito da FUNAG, além da confecção de algumas minutas de textos. As áreas do Itamaraty

relacionadas com cada tem seriam convidadas para apresentar, na medida do possível, comentários, subsídios (textos) e correções, além de oferecerem os dados pertinentes para a confecção de gráficos e infográficos.

3. José Antonio Soares de Souza. *Honório Hermeto no Rio da Prata: (Missão especial de 1851/52)*. Ed. 1959.

O livro trata da missão de Honório Hermeto Carneiro Leão (1801-1856) ao Prata em 1851-1852, no período de construção da aliança que derrotaria o argentino Juan Manuel Rosas. Soares de Souza apresenta densa narrativa das escaramuças diplomáticas, mas em formato leve e, por vezes, irônico, como os perfis traçados de Justo Urquiza, governador de Entre Ríos, e José Berges, diplomata paraguaio. Herdeiro do autor já autorizou publicação.
4. José Antonio Soares de Souza. *Um diplomata do Império: (Barão da Ponte Ribeiro)*. Ed. 1952.

Duarte da Ponte Ribeiro (1795-1878) foi o diplomata mais relevante para a consolidação das fronteiras nacionais no século XIX, pressagiando muitos dos esforços do Barão do Rio Branco no período republicano. Apesar de publicado em 1952, na coleção Brasileira da Companhia Editora Nacional, este volume, já esgotado, continua sendo a melhor biografia do diplomata. Herdeiro do autor já autorizou publicação.
5. José Antonio Soares de Souza. *A vida do Visconde do Uruguai (1807-1866): (Paulino José Soares de Souza)*. Ed. 1944.

Publicado originalmente em 1944 pela Companhia Editora Nacional, na série Brasileira, apresenta a biografia do estadista brasileiro, que foi ministro dos Negócios Estrangeiros de 1843 a 1844 e de 1849 a 1853. Nos dois períodos, tratou de problemas centrais da consolidação do Estado brasileiro – o tráfico de escravos e o conflito platino contra Rosas. Deve-se ressaltar, ainda, a atuação do estadista como diplomata, na Europa, quando realizou pesquisas sobre questões territoriais. Herdeiro do autor já autorizou publicação.
6. Stanislaw Herstal. *D. Pedro I: um estudo iconográfico* (edição em 3 volumes).

Esforço monumental de biografia em três volumes com toda a iconografia conhecida do Imperador D. Pedro I do Brasil (D. Pedro IV de Portugal), abrangendo mais de 800 imagens. Patrocinado pelos governos brasileiro e português e realizado por ocasião do sesquicentenário da Independência com tiragem de mil exemplares (numerados), é hoje completamente ausente do mercado e custa mais de R\$ 2.000 em sebos e em casas de leilões. Herstal trabalhou quinze anos para produzir a biografia, que teve o patrocínio do Ministério da Educação, no Brasil, sendo impresso no Serviço de Imprensa Nacional de Portugal. O autor faleceu em 4 de julho de 1987, antes de lançar o projetado quarto volume, e os direitos estão no espólio de Christian George Bloch, que já demonstrou interesse no relançamento da obra. Necessita de digitalização profissional.

7. Um livro inédito com quatro autores brasileiros e quatro portugueses sobre o período da ruptura do Antigo Regime, a Independência do Brasil e suas consequências.

Colaboração entre a FUNAG e Instituto Camões no âmbito da celebração do bicentenário da Independência do Brasil.

Sugestão de título: *A diplomacia de Portugal e do Brasil (1815-1840)*.

Possíveis autores e temas do lado português:

- A crise do Antigo Regime e seus efeitos nas relações internacionais de Portugal e Brasil. Pedro Cardim e/ou Gonçalo Nuno Monteiro.
- D. Pedro e D. Miguel (1821-1834). Fernando de Castro Brandão.
- Diplomatas portugueses e o Ministério dos Negócios Estrangeiros (1808-1834). Ana Leal de Faria.
- O duque de Palmela e o Brasil. Maria de Fátima Bonifácio.

Possíveis autores e temas do lado brasileiro:

- As relações entre Brasil e Portugal à época da Independência (1822-1834). Amado Cervo.
- O processo de reconhecimento da Independência e a formação da monarquia constitucional. Guilherme de Paula Costa Santos.
- A guerra no processo de Independência do Brasil. Hélio Franchini.
- A administração luso-brasileira. Arno Wehling.
- Entre a Europa e a América: identidade nacional na Independência do Brasil. Lúcia Bastos Pereira das Neves.

Além do livro inédito objeto do item 7, a parceria da FUNAG com Instituto Camões no âmbito da celebração do bicentenário da Independência do Brasil poderia envolver a publicação de reedições de livros portugueses, cujos direitos e autorizações poderiam ser viabilizados pelo Instituto Camões para serem publicados pela FUNAG no Brasil. Sugerem-se, a seguir (itens 8 a 16), as obras que poderiam ser publicadas no âmbito da referida parceria:

8. Valentim Alexandre. *Os sentidos do império: questão nacional e questão colonial na crise do Antigo Regime português*. Porto: Edições Afrontamento, 1993.

O trabalho mais profundo que examina as relações internacionais da crise do antigo regime português e da Independência do Brasil. Conta, hoje, com mais de quatrocentas citações (Google Scholar). Em mais de 800 páginas, é obra fundamental para compreender os desafios de D. Pedro I diante da Revolução de 1820 e os problemas sucessivos no mundo luso-brasileiro. Foi publicado no Porto em 1993 e nunca reeditado. Uma publicação fac-similar só desse livro já seria suficiente para garantir um grande sucesso da colaboração com o Instituto Camões.

9. Jorge M. Pedreira e Nuno Gonçalo MONTEIRO (Eds). *O colapso do Império e a Revolução Liberal, 1808-1834*, Objectiva/Fundación Mapfre, 2013.

O equivalente português da coleção lançada sobre a história do Brasil. Segundo o professor Francisco Doratioto, que a recomendou, o trabalho “inova em relação às leituras, mais ou menos repetitivas, de nossos

historiadores”. De lançamento recente, de menos de uma década, ainda está disponível para comercialização em Portugal, o que pode dificultar uma reedição digital.

10. Zília Osório de Castro; Júlio Rodrigues da Silva *et al.* *Tratados do Atlântico Sul: Portugal-Brasil, 1825-2000*. Lisboa: Instituto Diplomático/Ministério dos Negócios Estrangeiros, 2006.

Vários autores analisam a evolução das relações bilaterais entre o Brasil e o Portugal por quase dois séculos, explorando os diferentes interesses nacionais e seu impacto pelo estudo dos oito tratados assinados entre 1825 (reconhecimento da Independência) a 2000 (Tratado do Milênio). Volume bem institucional que, por ser do Ministério de Negócios Estrangeiros de Portugal, poderia ter sua autorização para publicação pela FUNAG facilitada.

11. Maria Cândida Proença, *A independência do Brasil: relações externas portuguesas, 1808-1825*. Lisboa: Livros Horizonte, 1987.

Pequeno volume dentro do movimento de renovação historiográfica da história política em Portugal. Trata das mudanças ocorridas na sociedade brasileira que levaram à Independência, em especial os problemas diplomáticos suscitados pela revolução de 1820 e as negociações do reconhecimento da Independência do Brasil.

12. Maria Beatriz Nizza da Silva. *Movimento constitucional e separatismo no Brasil (1821-1823)*. Lisboa: Livros Horizonte, 1988.

Nizza da Silva é uma das maiores historiadoras do período, com dezenas de livros e publicações. Nascida em Portugal com graduação pela Universidade de Lisboa e doutorado pela Universidade de São Paulo, lecionou por muito tempo nesta instituição. O livro trata do processo crucial que levou à Independência do Brasil.

13. Manuel dos Anjos da Silva Rebelo. *Relações entre Angola e Brasil: 1808-1830*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1970.

Livro clássico, infelizmente há muito tempo esgotado, que apresenta as relações comerciais, humanas, culturais, sociais e diplomáticas envolvendo Portugal, Angola e o Brasil. Ganhou um prêmio literário.

14. Luís Cabral (Org.). *As Américas: cartografia da Independência, séculos XVIII-XIX*. Porto: Biblioteca Pública Municipal, 1999.

Pequeno volume de 63 páginas, esgotado, muito difícil de encontrar, com mapas do período da Independência.

15. Rui Ramos *et al.* (Eds). *A monarquia constitucional dos Braganças em Portugal e no Brasil (1822-1910)*. Alfragide: Dom Quixote, 2018.

A Dom Quixote é a maior casa editorial portuguesa. Nesse livro, de autoria de Rui Ramos, José Murilo de Carvalho e Isabel Corrêa da Silva, é apresentada uma história paralela de Portugal e do Brasil depois da Independência brasileira, comparando as duas monarquias. Custa, atualmente, R\$ 625,32 no Brasil.

16. Pedro Soares Martínez. *História diplomática de Portugal*. Lisboa: Almedina, 2010.

A edição de 1986 da Editorial Verbo apresenta capítulos extremamente relevantes para a história da diplomacia brasileira, como a expansão portuguesa e seus impactos nos relacionamentos diplomáticos do país na Europa (“base diplomática da expansão ultramarina portuguesa”); o “desenvolvimento do Brasil como base da nova política externa portuguesa”; “a tentativa joanina de uma política externa autônoma”; a “política externa portuguesa no Rio de Janeiro”; e, particularmente, “a secessão brasileira e a guerra civil internacionalizada (1820-1834)”.

Coleção Relações Internacionais

17. *A Inserção Internacional do Agronegócio Brasileiro nas Macro-Regiões Globais*.

Entre os dias 19 de outubro e 6 de novembro de 2020, foi realizado o curso “O Brasil no agronegócio global” organizado pelo Insper Agro Global e apoiado pela FUNAG. Os 40 participantes selecionados foram funcionários do ministério das Relações Exteriores, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da APEX-Brasil.

Um dos critérios para aprovação no curso foi a elaboração de artigos sobre a inserção do agronegócio brasileiro nas macro-regiões globais, a saber: África Subsaariana; América Latina; ASEAN; China; EUA e Canadá; Europa; MENA (Oriente Médio e Norte da África); Rússia e Sul da Ásia. Os artigos elaborados pelos alunos do curso apoiaram-se em papéis previamente elaborados pela equipe do Insper Agro Global sobre cada uma das macro-regiões.

O Insper Agro Global propõe que os artigos sejam harmonizados, complementados e ajustados para uma publicação conjunta com a FUNAG. O ajuste seria feito por um grupo menor de alunos do curso – a ser selecionado pelo Insper Agro Global – e pela equipe daquela entidade, sob a coordenação do professor Marcos Jank.

Periódicos

18. Cadernos de Política Exterior do IPRI.

Há previsão de publicação da edição do ano 7, número 11. Os artigos a serem incluídos na edição ainda não foram definidos.

19. Cadernos do CHDD.

Há previsão de publicação de dois números dos cadernos, uma no primeiro semestre de 2021 e outra no segundo.

Coleção Eventos

20. Livro com as transcrições das apresentações iniciais dos nove seminários virtuais sobre o tema “O Brasil e o cenário internacional no pós-coronavírus”.

A FUNAG promoveu nove seminários virtuais sobre o tema “O Brasil e o cenário internacional no pós-coronavírus” entre os meses de maio e

setembro de 2020. A publicação contaria com as transcrições das apresentações iniciais dos convidados que autorizassem essa publicação.

Outras publicações

21. *Panorama da contribuição do Brasil para a difusão do português* (Proposta do Departamento Cultural e Educacional)

Estruturada em verbetes com textos e infográficos, a obra buscará mapear vetores que evidenciam a relevância do papel desempenhado pelo país na divulgação da língua portuguesa pelo mundo. Intenta-se, assim, considerando os esforços recentes da diplomacia cultural e educacional brasileira, dar ampla divulgação a tais experiências, registrar-lhes a história e também estimular que outros projetos se desdobrem em direções semelhantes. Além do público em geral, a publicação destina-se a acadêmicos e formadores de opinião, que, no Brasil ou no exterior, estejam envolvidos em ações cujo objeto central seja a difusão do idioma e da cultura brasileira. A obra apresentará cerca de 30 iniciativas, ilustrativas da relevância do país para a projeção do idioma. A publicação será indexada e distribuída gratuitamente a acadêmicos e formadores de opinião no Brasil e no exterior, por meio da rede de embaixadas e consulados brasileiros. Embora idealizada para meio virtual, seria desejável que fossem impressas algumas centenas de exemplares para permitir seu lançamento no exterior, no contexto da próxima Cimeira da CPLP, prevista para ocorrer em meados de 2021, de maneira a reforçar a expressiva contribuição do Brasil para a projeção do idioma. Os colaboradores serão acadêmicos e especialistas em suas áreas de atuação que já trabalharam com o Itamaraty em projetos setoriais e estão de acordo em contribuir com textos acadêmicos para o projeto sem expectativa de remuneração. Todos os textos terão revisão substantiva do Prof. Dr. Alexandre Pilati, diretor do Departamento de Literatura e coordenador da Pró-Reitoria de Extensão da UnB, e revisão técnica de equipe de diplomatas do DCED.

22. *O valor econômico, cultural e científico da língua portuguesa na internet* (Proposta do Departamento Cultural e Educacional)

O Departamento Cultural e Educacional está elaborando, em cooperação com o Instituto de Investigação e Desenvolvimento de Política Linguística (IPOL), abrangente e inédita pesquisa sobre o uso da língua portuguesa na internet e seus desdobramentos nos campos da economia, cultura e ciência. Até o momento, apenas a francofonia conta com estudo dessa natureza e abrangência. A publicação dos resultados da pesquisa será particularmente útil para que agentes governamentais, empresariais e acadêmicos possam identificar oportunidades e elaborar estratégias de atuação em ambiente virtual. Responsável: Prod. Dr. Gilvan Muller de Oliveira (UFSC). Data provável de publicação: 17 de maio de 2021 (Dia da internet).

No âmbito da série “Propostas curriculares para o ensino de português” (Departamento Cultural e Educacional), que contou com mais de 10 mil carregamentos em apenas seis meses, está prevista a publicação de mais quatro edições:

23. *Ensino de português para falantes de língua oficial medianamente distantes.* Responsável: Prof. José Carlos de Almeida Filho (UnB).
24. *Ensino de português para falantes de línguas asiáticas.* Responsável: Prof. Fleide Daniel Albuquerque (UFRN).
25. *Ensino de português em ambiente virtual.* Responsável: Prof. Marílio Nogueira (UFRA).
26. *Ensino de literatura brasileira infanto-juvenil.* Responsável: Prof. Alexandre Pilati (UnB).



ANEXO V

Apresentação – Execução do orçamento de 2020 e temas administrativos

Fundação Alexandre de Gusmão
Reunião Ordinária Anual
Conselho de Administração Superior

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2020 E TEMAS ADMINISTRATIVOS

Brasília, 3 de dezembro de 2020



SÍNTESE DA GESTÃO

1. Pandemia da COVID-19.

- Trabalho remoto, gerando economia e maior controle (relatórios de atividades mensais).
- Eventos virtuais com baixos custos.

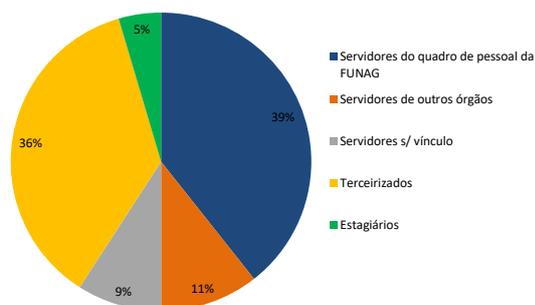
2. Publicações, em regra, apenas em formato digital.

3. Adesão ao TransformaGov.

- Processo de adesão ao PagTeseouro.

Força de trabalho total em exercício da FUNAG

Cargos	Força de trabalho Brasília	Força de trabalho Rio de Janeiro	TOTAL
Servidores do quadro de pessoal da FUNAG em efetivo exercício na Fundação*	23	3	26
Servidores de outros órgãos (requisitados, em exercício descentralizado e em exercício provisório)	6	1	7
Servidores s/ vínculo	5	1	6
Terceirizados**	23	1	24
Estagiários	0	3	3
Total	57	9	66



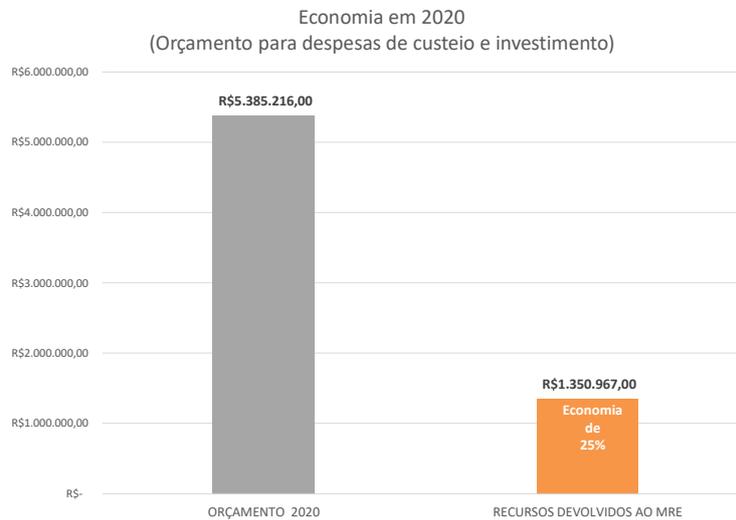
* Outros 19 servidores da FUNAG estão cedidos para outros órgãos.

** Foram dispensados cinco colaboradores terceirizados.

Revisão de instrumentos contratuais:

- Suspensão do contrato de copeiragem.
- Cancelamento do contrato de organização e logística de eventos.
- Nova contratação para serviços de tradução simultânea (pregão eletrônico com economia de 38,1% em relação ao preço de mercado).
- Pregão eletrônico, em 08/12/2020, para contratação de serviços de transmissão, armazenamento e hospedagem de vídeos (Videoteca).

Devolução de recursos ao MRE



Orçamento/2020

5.385.216,00 (orçamento aprovado) – 1.350.967,00 (devolvido ao MRE) = 4.034.249,00 (orçamento e limite orçamentários disponíveis para execução/2020)



Execução orçamentária

EXERCÍCIO DE 2020		
GRUPO DE DESPESA	EMPENHADO (**)	LIQUIDADO (**)
PESSOAL E BENEFÍCIOS	8.988.646,65	7.033.355,56
CUSTEIO	3.564.328,55	2.596.727,55
INVESTIMENTO	53.487,99	53.487,99
TOTAL	12.606.463,19	9.683.571,10

(*) O orçamento demonstrado acima, por tipo de gastos, espelha o orçamento aprovado menos R\$ 1.350.967,00 que foi devolvido para o MRE, em função da reestimativa de gastos realizada pela FUNAG em julho e agosto.

(**) Dados de empenho e liquidação até o dia 20/11/2020.

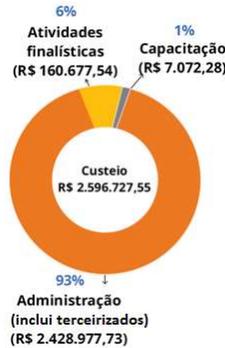
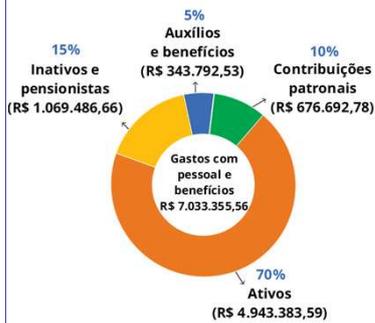
Orçamento e execução de custeio e de investimentos em 2020

	LIMITE ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO EM 2020	EXECUTADO EM 2020
ADMINISTRAÇÃO GERAL	3.274.498,00	2.428.977,73
INVESTIMENTOS	60.154,00	53.487,99
CAPACITAÇÃO SERVIDORES	37.547,00	7.072,28
ATIVIDADE FIM FONTE TESOURO	603.426,00	146.467,14
ATIVIDADE FIM REC. PRÓPRIOS	58.624,00	14.210,40
TOTAL	4.034.249,00	2.650.215,54

(*) O orçamento demonstrado acima, por tipo de gastos, espelha o orçamento aprovado menos os 1.350.967,00 que foram devolvidos formalmente para o MRE, em função da reestimativa de gastos realizada pela FUNAG em julho e agosto.

PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

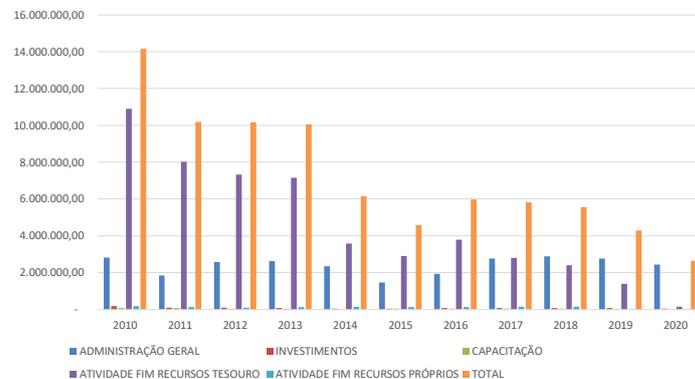
Despesa total: 9.863.571,10



PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

Despesas realizadas com custeio e investimento no período (em reais)

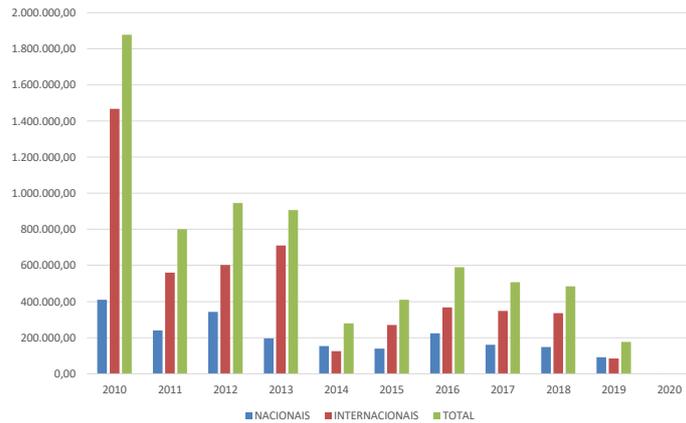
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.822.961,66	1.851.762,48	2.581.060,79	2.630.076,90	2.355.815,49	1.467.648,34	1.933.074,71	2.757.906,00	2.888.647,59	2.762.651,51	2.428.977,73
INVESTIMENTOS	190.186,18	99.591,79	99.821,21	87.507,80	49.570,50	45.906,79	74.982,52	75.503,49	75.404,17	71.240,98	53.487,99
CAPACITAÇÃO	73.987,81	78.356,94	50.464,28	48.726,03	13.376,95	45.232,00	40.107,50	41.661,28	45.599,93	24.609,47	7.072,28
ATIVIDADE FIM RECURSOS											
TESOURO	10.896.092,40	8.022.636,77	7.326.333,93	7.148.557,43	3.586.858,20	2.896.451,73	3.790.061,22	2.794.163,00	2.394.501,00	1.393.604,77	146.467,14
ATIVIDADE FIM RECURSOS											
PRÓPRIOS	174.893,78	123.803,00	103.999,99	135.867,00	146.668,00	124.909,47	126.817,05	154.868,00	157.016,24	35.713,74	14.210,40
TOTAL	14.158.121,83	10.176.150,98	10.161.680,20	10.050.735,16	6.152.289,14	4.580.148,33	5.965.043,00	5.824.101,77	5.561.168,93	4.287.820,47	2.650.215,54



PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

Despesas realizadas com passagens aéreas (em reais)

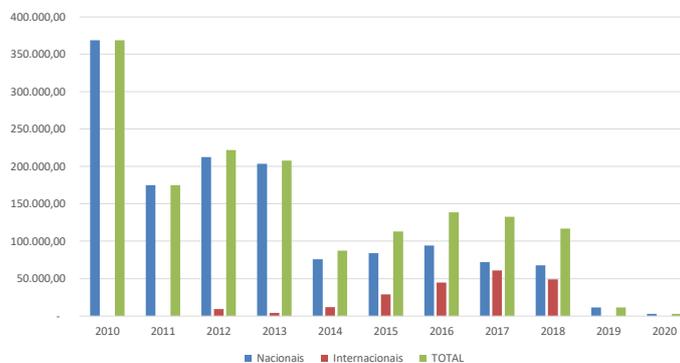
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
NACIONAIS	410.554,92	239.676,79	343.215,70	196.606,82	153.791,47	139.201,68	223.600,88	159.943,92	147.861,99	91.455,74	192,30
INTERNACIONAIS	1.466.525,36	560.473,06	601.767,54	709.660,67	126.146,47	270.298,86	366.860,80	347.230,01	336.184,58	85.166,60	-
TOTAL	1.877.080,28	800.149,85	944.983,24	906.267,49	279.937,94	409.500,54	590.461,68	507.173,93	484.046,57	176.622,34	192,30



PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

Despesas com diárias (em reais)

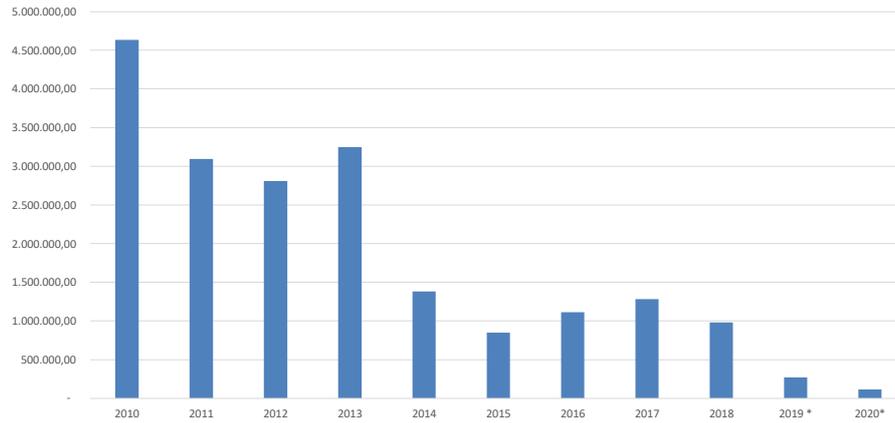
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nacionais	368.767,71	174.815,26	212.366,71	203.567,64	75.718,75	83.973,66	94.239,45	71.850,33	67.870,72	11.355,26	3.038,75
Internacionais	-	-	9.495,24	4.041,57	11.736,49	29.084,55	44.549,50	60.974,83	48.835,36	-	-
TOTAL	368.767,71	174.815,26	221.861,95	207.609,21	87.455,24	113.058,21	138.788,95	132.825,16	116.706,08	11.355,26	3.038,75



PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

Despesas com organização e logística para eventos (em reais)

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	2020*
4.632.348,62	3.093.699,56	2.809.996,28	3.245.883,29	1.380.846,16	851.305,91	1.112.039,60	1.283.067,87	981.133,99	272.571,99	115.590,78

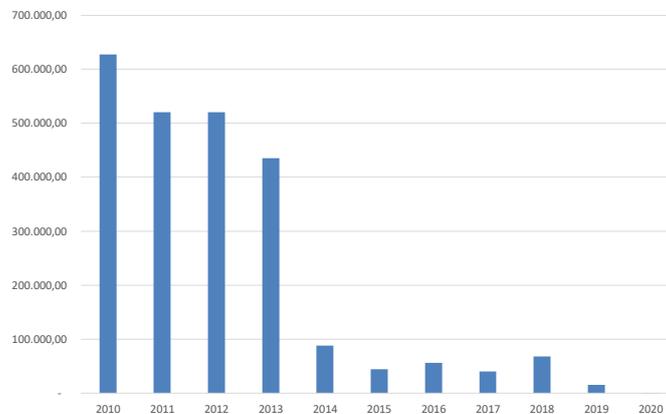


(*) A partir de 2019, a FUNAG passou a contratar serviços de interpretação simultânea para Libras.

PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

Despesas com direitos autorais (em reais)

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 (*)
627.107,30	520.419,99	520.420,00	435.000,00	88.000,00	44.000,00	56.000,00	40.000,00	68.000,00	15.000,00	450,00



(*) Todos os pagamentos de 2019 apenas cumpriram compromissos assumidos em 2018.

(**) Direito autoral sobre a fotografia utilizada para capa da nova edição do livro *Guimarães Rosa: diplomata*.

CONCLUSÃO

- **A FUNAG nunca obteve tanta economia em suas despesas discricionárias.**
- **Essa economia sem precedentes não comprometeu a execução das atividades da FUNAG, que já superou suas metas para 2020.**
- **Além disso, a FUNAG tem-se tornado mais conhecida da sociedade brasileira, como se verificou pelos dados da apresentação sobre a execução do programa de trabalho de 2020.**



ANEXO VI

Logotipo comemorativo dos 50 anos da FUNAG

50 ANOS DA FUNAG LOGOTIPO COMEMORATIVO

